

Pintura elastomérica para proteção de betão



Exteriores



Embalagem plástica



Rolo



Pincel



Pistola Airless



Composição

C 285 BETON-E é uma tinta composta por copolímeros acrílicos especiais em dispersão aquosa, cargas inertes seleccionadas, dióxido de titânio, pigmentos e aditivos específicos para melhorar a trabalhabilidade. Está também aditivada com moléculas especiais que a permitem uma maior proteção contra o desenvolvimento de um amplo espectro de espécies de mofo e algas.

Fornecimento

- Embalagens de aprox. 14 l
- Cor: seleção de cinzentos da carta de cores 365 A YEAR OF COLORS

Utilização

C 285 BETON-E é uma tinta monocomponente à base de água, que cria um filme na superfície mediante a luz natural, utilizada como acabamento de proteção e decoração em estruturas de betão, protegendo-as da carbonatação ou como acabamento em rebocos à base de cal/cimento que apresentam microfissuras (amplitude máxima de 0,3 mm). C 285 BETON-E, depois de seca, possui uma ótima resistência ao envelhecimento, ao gelo e sais descongelantes; está conforme a EN 1504-2:2005 (sistema de proteção de superfícies de betão) para a classe de revestimentos (C) segundo os princípios 1.3 (proteção contra os riscos de penetração, PI), 2.2 (controlo da humidade, MC), 8.2 (aumento da resistividade, IR) critério de conformidade sistema 2+, anexo ZA.2.

Preparação do suporte

A superfície a pintar deve estar seca, livre de poeiras e sujidades, etc. Eventuais vestígios de óleos, gorduras, ceras, etc. devem ser removidas preventivamente.

Caso as superfícies apresentem uma camada de degradação devido à presença de manchas e sujidade persistentes de vários géneros aconselha-se, antes de intervir com o ciclo de pintura, a tratá-las com a solução detergente para a limpeza das superfícies de alvenaria ACTIVE ONE (consultar a ficha técnica). Em função do estado de degradação poder-se-á repetir várias vezes o tratamento com detergente, executando além disso, uma ação mecânica de escovagem.

Na presença de rebocos esfarelados e/ou tintas antigas, fragilizadas e em vias de se destacar, deve-se executar uma rigorosa remoção mecânica destas camadas até chegar a um suporte sólido e compacto. Retificar todas as irregularidades do suporte e proceder à aplicação do primário fixador em microemulsão de elevada penetração MIKROS 001 ou o primário fixador para sistemas acrílicos FA 249 (consultar as fichas técnicas). Em alternativa, pode ser importante avaliar o uso do primário de fixação ao solvente SOL-FIX 211 mediante uma amostragem prévia.

Em caso de suportes novos, aguardar a sua total maturação antes de aplicar o primário. Em geral, a aplicação de primário deve ser prevista para todos os suportes que apresentem diversidades de absorção e/ou um ligeiro arrastamento de poeiras superficial.

Assegurar que a superfície com primário não se apresenta brilhante após o tratamento.

Aplicação

A aplicação pode ser realizada a pincel, rolo ou rolo alveolar, ou airless.

Aplicar pelo menos duas camadas (demãos cruzadas) à distância de 24 horas uma da outra. Com o objectivo de maximizar a protecção do suporte a tratar, agitar bem o produto e aplicar sem diluição.

Diluição de C 285 BETON-E em peso com água: de 0 a 15%.



Observações

- Produto para uso profissional.
- Consultar sempre a ficha de segurança antes de usar.
- Usar água para a limpeza das ferramentas.
- Use luvas e vestuário de proteção e, em caso de contacto com a pele, lave abundantemente com água e sabão.
- A eliminação do recipiente/produto deve ser efetuada de acordo com a regulamentação nacional.
- Evitar a aplicação com temperaturas inferiores a +5°C ou superiores a +30°C.
- Evitar a aplicação sobre superfícies expostas ao sol ou na presença de vento forte.
- Aplicar C 285 BETON-E unicamente sobre suportes estáveis e secos.
- Não aplicar sobre paredes húmidas e/ou em períodos mais frios, pois existe a possibilidade de destacar do suporte e a possibilidade de formação de bolhas na pintura devido ao acumular de água no interior.
- Não utilizar na presença de humidade de ascensão capilar de água.
- Não utilizar para impermeabilizar superfícies horizontais ou destinadas a estarem em imersão constante em água.
- Não utilizar para superfícies pedonáveis.
- As fachadas exteriores tratadas com C 285 BETON-E, durante a aplicação e nos dias seguintes de secagem, devem ser protegidas da chuva ou de qualquer tipo de precipitação e de uma humidade relativa elevada na atmosfera, nevoeiro, pois podem manifestar-se fenómenos de "rastros", escorrimientos, manchas, alterações da cor, etc. A secagem de C 285 BETON-E estará completa depois de 7 dias a +20°C.
- Dado o elevado número de espécies de mofos e as diversas condições atmosféricas, em alguns casos os aditivos podem não garantir totalmente a eliminação de mofos ao longo do tempo.
- Os dados técnicos referem-se às características médias do produto base e são determinados em condições controladas de laboratório; a utilização de matérias-primas naturais, bem como a aplicação do produto, podem levar, nalguns fornecimentos, a ligeiros desvios nos valores indicados.
- Uma diluição errada do material modifica a trabalhabilidade do produto piorando as características técnicas do mesmo.
- As indicações fornecidas nesta ficha técnica baseiam-se nos nossos conhecimentos e experiências técnicas e práticas. É, assim, necessário que o comprador/utilizador verifique pessoalmente, antes da colocação, se o produto é adequado à utilização prevista no trabalho/obra em questão.

C 285 BETON-E deve ser utilizado no estado original sem misturas de outros materiais, à exceção da água para a diluição.

Conservação

Proteger do gelo. Se o material for armazenado em locais adequados, na embalagem original, conserva-se por 12 meses.

Qualidade

C 285 BETON-E é submetido a um constante controlo nos nossos laboratórios. As matérias-primas utilizadas são rigorosamente selecionadas e controladas.



Características Técnicas	
Peso específico (EN ISO 2811-1)	aprox. 1,40 kg/l
Consumo aconselhado (**)	200-400 g/m ² (0,14-0,29 l/m ²) por camada
Rendimento aconselhado (**)	1,7-3,6 m ² /l trabalho terminado (2 camadas)
Sobrepintura (20°C e 65% H.R.)	aprox. 24 horas
classificação EN 1062-1	
Brilho (EN ISO 2813)	Classe G ₃ , opaco (≤ 10 GU a 85°)
Espessura da película seca (EN 1062-1)	Classe E ₂ a um consumo de 0,16 l/m ² (50 μm < E ≤ 100 μm)
Espessura do filme seco transposto para um consumo médio recomendado de 0,5 l/m ²	Classe E ₄ (200 μm < E ≤ 400 μm)
Granulometria (EN ISO 1524)	Classe S ₁ , fina (S<100 μm)
Grau de transmissão do vapor de água (EN ISO 7783)	Classe V ₂ , média (0,14 m ≤ Sd < 1,4 m)
Permeabilidade à água líquida (EN 1062-3)	Classe W ₃ , baixa (W ≤ 0,1 kg/m ² ·h ^{1/2})
Resistência à fissuração (EN 1062-7)	Classe A ₃ (23°C)
Permeabilidade ao CO ₂ (EN 1062-6)	Classe C ₁ (Sd > 50 m)
Desempenho segundo a EN 1504-2	
Permeabilidade ao CO ₂ (EN 1062-6)	Conforme (Sd > 50 m)
Permeabilidade ao vapor de água (EN ISO 7783)	Classe I (Sd < 5 m)
Absorção capilar e permeabilidade à água (EN 1062-3)	Conforme (W < 0,1 kg/m ² ·h ^{1/2})
Compatibilidade térmica: ciclos gelo-degelo com imersão em sais descongelantes (EN 13687-1)	Conforme (Aderência ≥ 0,8 N/mm ²)
Compatibilidade térmica: ciclos climáticos (EN 13687-2)	Conforme (Aderência ≥ 0,8 N/mm ²)
Força de aderência por tração direta (EN 1542)	Conforme (Aderência ≥ 0,8 N/mm ²)
Resistência à fissuração (EN 1062-7)	A3 (23°C), A1 (-20°C)
Reação ao fogo (EN 13501-1)	Euroclasse F
Exposição aos agentes atmosféricos artificiais (EN 1062-11)	Conforme
(**) Os valores de consumo e rendimento são referentes ao produto branco aplicado sobre suportes lisos e mediamente absorventes; é oportuno determiná-lo com um teste preliminar sobre o suporte específico, fazendo o mesmo relativamente à cor escolhida.	
Valor limite UE para o conteúdo de COV (Diretiva 2004/42/CE)	Categoria A/c, BA: COV máximo 40 g/l (janeiro 2010) COV produto <40 g/l

Os dados apresentados, referem-se a provas de laboratório; com as aplicações práticas na obra, os mesmos podem ser sensivelmente modificados segundo as condições de aplicação. Em todo o caso, o utilizador deve controlar a idoneidade do produto para a aplicação prevista, assumindo todas as responsabilidades derivantes do uso. A empresa Fassa reserva-se ao direito de produzir modificações técnicas sem nenhum prévio aviso.

Quaisquer especificações técnicas relativas à utilização de produtos Fassa Bortolo de âmbito estrutural ou anti-incêndio apenas terão um carácter de oficialidade se forem fornecidas pela "Assistência Técnica" e "Investigação, Desenvolvimento e Sistema de Qualidade" da Fassa Bortolo. Se necessário, contacte a Assistência Técnica através do endereço e-mail area.tecnica@fassabortolo.com.

Lembramos que, para os produtos acima referidos, é necessária uma avaliação por parte do profissional responsável, segundo as normativas vigentes.